



APROVEITAMENTO TECNOLÓGICO DO RESÍDIO DE ABACAXI PARA OBTENÇÃO DE SABONETE ESFOLIANTE

Cássia Da Silva Corrêa, Débora Kono Taketa Moreira, Carlos Diego Almeida Monteiro, Cássia Valéria Corrêa e Kariane Mendes Nunes

APROVEITAMENTO TECNOLÓGICO DO RESÍDIO DE ABACAXI PARA OBTENÇÃO DE SABONETE ESFOLIANTE

A casca e miolo do abacaxi são subprodutos alimentares com baixo valor agregado. Não obstante, esses subprodutos podem exercer grandes benefícios para pele, pois são considerados excelentes esfoliantes naturais. Inúmeras indústrias de cosméticos têm direcionado suas pesquisas para o desenvolvimento de biocosméticos como alternativa para a substituição dos excipientes sintéticos. Desta forma, este trabalho tem como objetivo a obtenção de sabonete esfoliante contendo fibra de abacaxi, a fim de reaproveitar seus resíduos para agregação de valor e o desenvolvimento de biocosméticos biocompatíveis. Para obtenção das fibras, foram utilizadas a casca e o miolo do abacaxi, onde pesou-se 250 gramas de cada amostra. Essas foram autoclavadas por 15min a 121 °C para eliminar possíveis contaminantes microbiológicos. Em seguida, as fibras foram extraídas utilizando uma solução de 10% de hidróxido de sódio, lavadas com água destilada até obtenção de pH neutro, secas em estufa a 45°C por 24 horas, moídas em moinho de facas e pesadas para obtenção do rendimento. Após padronização, as fibras de abacaxi foram incorporadas a base do sabonete constituída pelos seguintes ingredientes: hidróxido de sódio; óleo de coco; água destilada; óleo essencial de abacaxi (Realizou-se a extração por meio de Soxhlet utilizando hexano); 5% de fibra de abacaxi. Os resultados obtidos através da avaliação visual e do controle físico-químico dos sabonetes (análise de pH, estudo de estabilidade frente a diferentes temperaturas e avaliação da detergência, quanto ao volume de espuma), demonstraram que é possível obter sabonete contendo fibras do fruto de abacaxi com boa estabilidade físico-química e eficiente funcionalidade.